

AVALIAÇÃO DA FRAGILIDADE AMBIENTAL EM ÁREAS PROTEGIDAS, SEGUNDO O CÓDIGO FLORESTAL, NO MUNICÍPIO DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS/GO

Daniel Henry Costa Martins (IC)
Carlos Eduardo Filinto da Silva (IC)
Renato Welmer Veloso (PQ)

PIBIC-EM
IFG - CÂMPUS ÁGUAS LINDAS
RENATO.VELOSOSO@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Geoprocessamento. Vulnerabilidade. Uso da terra. Análise Multicritério.

Introdução

A ocupação desordenada do território é um desafio global, como no Centro-Oeste do Brasil, que enfrenta uma expansão das fronteiras agropecuárias e o crescimento urbano desordenado. Com isso, há um aumento na pressão antrópica sobre áreas protegidas, as Áreas de Preservação Ambiental (APPs). A proteção destas é garantida pela Lei 12.651/2012 (BRASIL, 2012). Objetivou-se identificar a fragilidade ambiental nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) do município de Águas Lindas de Goiás para os anos de 1985 e 2020.

Metodologia

Foram avaliados os efeitos da mudança de uso e ocupação do solo nas APPs e seus efeitos sobre a fragilidade ambiental, através do método de análise hierárquica de processos (AHP), para os anos de 1985 e 2020, por meio do programa QGIS.

Resultados e Discussão

As APPs do município de Águas Lindas de Goiás totalizaram 2065,1 hectares, o que corresponde a 10,8% da área total do município (Figura 1). A formação florestal foi o uso predominante nas APPs, com 58% e 57% respectivamente nos anos de 1985 e 2020. As áreas urbanas e de solo exposto aumentaram 2,3 e 1,2 vezes nas APPs, respectivamente. Houve, com isso, diminuição nas áreas de conservação do solo, como a perda das áreas de formações florestais, savânicas e corpos d'água. Assim, 31,9% das APPs não estão em conformidade com a definição estabelecida na legislação vigente. Não houve área classificada como "muito baixa" em fragilidade, apenas 0,3% foi categorizada como "baixa". Em ambos os anos, as áreas de "média fragilidade" diminuíram de 51% para 0,9%, enquanto as áreas de "alta fragilidade" aumentaram de 1,4% para 53%.

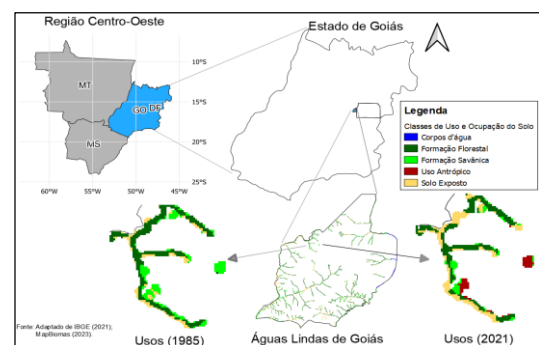


Figura 1. Localização da área de estudo e mapas de uso e ocupação do solo de Águas Lindas de Goiás entre 1985 e 2021.

Tabela 1. Quantitativo da distribuição dos níveis de fragilidade ambiental nas APPs do município de Águas Lindas de Goiás (GO), para os anos de 1985 e 2020.

Nível de Fragilidade	AHP* 1985		AHP 2020	
	ha	%	ha	%
Muito Baixa	0,0	0,0	0,0	0,0
Baixa	5,4	0,3	6,0	0,3
Média	1053,4	51,0	17,8	0,9
Alta	979,5	47,4	947,7	45,9
Muito Alta	28,7	1,4	1093,7	53,0
SOMA	2067,0	100	2065,1	100

*Análise Hierárquica de Processos

Conclusões

O crescimento populacional desordenado impactou nas APPs, devido à substituição de áreas florestais e savânicas por áreas de solo exposto e urbanizadas. Com isso, as áreas classificadas como 'muito altas' em fragilidade aumentaram para 53%.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Lei 12.651/2012. Lei de Proteção da Vegetação Nativa. Brasil, 25 de maio de 2012. Disponível em: <https://bit.ly/3PEITqp>. Acesso em: 16 de abril de 2023.